



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 07/2014

CARGO: DIAGRAMADOR

DATA: 01/06/2014

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

Clima extremo

Ondas de calor, secas, invernos rigorosos, enchentes e furacões. Tudo nos últimos dez anos. Onde isso vai parar?

01 O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste no começo do ano parece um evento singular. Mas uma breve
02 retrospectiva da história do planeta nos últimos anos mostra que esses episódios estão se tornando cada vez
03 mais comuns. Pode apostar sem medo de errar: haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao
04 longo das próximas décadas. Esses são os chamados eventos extremos. Nisso se enquadram a ampliação do
05 número de furações por temporada, as secas na Amazônia, as ondas de calor e os alagamentos, entre outros.

06 E aí, é claro, entram em cena aqueles que lembram que, enquanto nós estávamos sofrendo com um calor
07 de deserto, americanos e canadenses encararam um dos invernos mais rigorosos de sua história. Chegou a fazer
08 mais frio no Canadá do que em Marte. Onde estava o aquecimento global nessa hora?

09 O aumento da frequência dos eventos extremos é o principal sintoma das mudanças climáticas – que vão
10 muito além do calor. É o que os cientistas falam há anos. Pode parecer paradoxal, mas os modelos climáticos
11 explicam como o aumento médio de temperatura da Terra leva a invernos mais rigorosos.

12 Sobre o Polo Norte, existe o que os cientistas chamam de vórtice polar. É um ciclone permanente que fica
13 ali, girando. Em sua força normal, ele segura as frentes frias nessas altas latitudes. Mas, com a temperatura da
14 Terra cada vez mais alta, existe uma tendência de que o vórtice polar se enfraqueça. Assim, as frentes frias,
15 antes fortemente presas naquela região, se dissipam para latitudes mais baixas. E o frioção polar chega aos
16 Estados Unidos. Mudança climática não é sinônimo puro e simples de aumento de temperatura média da Terra.
17 Outros processos, que envolvem a possível savanização da Amazônia, o aumento dos desertos e o deslocamento
18 das regiões mais propícias para a agricultura, também estão inclusos no pacote.

19 É possível atrelar cada um desses episódios, individualmente e sem de dúvida, à mudança climática?
20 Não. Fenômenos atmosféricos e de correntes marinhas têm componentes aleatórios e imprevisíveis. Por isso é
21 possível ter flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.

22 Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da
23 temperatura média. Se analisarmos os últimos 15 anos, veremos flutuações ano a ano, mas sem uma curva clara
24 de aumento. Aí mora o erro. Os pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática (IPCC),
25 órgão da ONU que consolida as descobertas sobre a transformação do clima, apontam que 15 anos é um período
26 irrelevante. A análise de dados desde o século 19 revela um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a
27 partir da década de 1960.

28 Além disso, é preciso lembrar que há um consenso crescente entre os astrônomos de que o Sol está
29 entrando numa fase de baixíssima atividade. Cogita-se que ele esteja no mesmo patamar da época da chamada
30 “pequena era do gelo”. Ocorrida entre 1645 e 1715, ela ficou marcada por invernos rigorosos na Europa e
31 coincidiu com a baixa frequência de manchas solares. Ou seja, o calorão está de rachar mesmo como o Sol
32 dando uma trégua.

33 Ainda não está claro como essas mudanças no ciclo de atividade solar influenciam o clima da Terra, mas
34 é possível que o fenômeno possa ter ajudado a dar uma aplainada na tendência de aumento de temperatura.

35 Se o Sol estiver mesmo esfriando, trata-se de uma possível boa notícia. Com essa mãozinha de nossa estrela-
36 mãe, talvez ganhemos algumas décadas para reduzir as emissões de gases-estufa antes que a temperatura volte
37 a seguir a trajetória de aumento. Mas gases como o CO₂ permanecem pelo menos cem anos na atmosfera assim
38 que os soltamos nela. Então, não há tempo a perder.

NOGUEIRA, Salvador. Clima extremo. *Revista Superinteressante*. Edição 330 de março de 2014, pp. 56 a 59 (com supressões).

01. O tema central do texto é:

- (A) O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- (B) O aumento de temperatura a partir da década de 1960 no Mundo.
- (C) A baixa atividade solar.
- (D) A redução de emissão de gases-estufa.
- (E) O aumento de eventos climáticos extremos no Mundo.

02. No texto, o fato de, paradoxalmente, o aumento médio de temperatura da Terra levar a invernos mais rigorosos tem a ver com:
- (A) O enfraquecimento do vórtice polar.
 - (B) A savanização da Amazônia.
 - (C) O aumento da temperatura média da Terra.
 - (D) O aumento de desertos.
 - (E) O deslocamento das regiões mais propícias para a agricultura.
03. A palavra “ciclone” (linha 12) estabelece um processo de referenciação com:
- (A) Polo Norte (linha 12).
 - (B) vórtice polar (linha 12).
 - (C) furações (linha 05).
 - (D) temperatura da Terra (linha 11).
 - (E) modelos climáticos (linha 10).
04. O trecho “haverá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo das próximas décadas” (linhas 03 e 04) tem como reescritura que mantém o sentido original e a correção gramatical:
- (A) *ao longo das próximas décadas, haverá outras vagas de calor tão fortes ou mais que essa.*
 - (B) *existirá, ao longo das próximas décadas, outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa.*
 - (C) *haverão outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa com o passar das próximas décadas.*
 - (D) *ocorrerá outras ondas de calor tão fortes ou mais que essa ao longo dos próximos anos.*
 - (E) *existirão outras ondas de calor tão fortes ou mais do que essa no decorrer das próximas décadas.*
05. O questionamento “Onde estava o aquecimento global nessa hora?” (linha 08) pode ser entendido, com a leitura global do texto, como
- (A) uma crítica à denominação ‘aquecimento global’.
 - (B) uma pergunta retórica, ou seja, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta.
 - (C) um questionamento que remete à relação de causa e consequência entre o aquecimento global e o frio extremo em países, como EUA e Canadá.
 - (D) uma situação de frio extremo ocorrida nos EUA e Canadá, a qual não tem a ver com o aquecimento global.
 - (E) um paradoxo que não é entendido sequer pelos cientistas.
06. A expressão “céticos do clima” (linha 22) refere-se, dada a leitura global,
- (A) àqueles que relativizam os efeitos do aquecimento global.
 - (B) àqueles que não acreditam na melhora do panorama climático atual.
 - (C) àqueles que não acreditam na estabilização da temperatura média.
 - (D) àqueles que não acreditam que o Sol está entrando em uma fase de baixa atividade.
 - (E) àqueles que não acreditam nos dados fornecidos pelo IPCC.
07. O vocábulo “aplainada” (linha 34), no contexto em que ocorre, SÓ pode ser substituído por:
- (A) alisada.
 - (B) nivelada.
 - (C) desaparecida.
 - (D) resolvida.
 - (E) desembaraçada.
08. Levando-se em conta o trecho “Nos últimos tempos, os chamados “céticos do clima” têm apontado uma tendência à estabilização da temperatura média” (linhas 22 e 23), julgue os itens abaixo:
- I. A expressão “Nos últimos tempos” é separada por vírgula por ter natureza adverbial e por estar deslocada do fim para o começo do período;
 - II. O verbo “ter”, flexionado “têm”, recebe acento porque possui, como núcleo do sujeito, a palavra “chamados”;
 - III. O uso do acento grave no trecho se justifica porquanto a palavra “tendência” exige a preposição “a” e a palavra “estabilização” admite o artigo feminino “a”.
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente o item II está correto.

- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Somente os itens I e III estão corretos.
- (E) Todos os itens estão corretos.

09. O advérbio “Aí” (linha 24) recupera a seguinte informação:

- (A) Não houve uma curva clara de aumento de temperatura média.
- (B) Não houve uma tendência à estabilização da temperatura média.
- (C) Houve um aumento de temperatura cada vez mais acentuado a partir da década de 1960.
- (D) Há flutuações de temperatura ano a ano que podem disfarçar a tendência de aquecimento.
- (E) Houve análise errada por parte dos pesquisadores do Painel Intergovernamental para Mudança Climática.

10. O uso da forma verbal “ganhemos” (linha 36) se justifica porque evidencia semanticamente no trecho:

- (A) Certeza.
- (B) Possibilidade.
- (C) Persuasão.
- (D) Injunção.
- (E) Convicção.

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A lei 8.112/90 diz que os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. Sobre esses adicionais de insalubridade, periculosidade e atividade penosa no serviço público federal, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.
- (B) O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.
- (C) Na concessão dos adicionais de atividades penosas, de insalubridade e de periculosidade, serão observadas as situações estabelecidas em legislação específica.
- (D) O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade poderá requerer e ver concedidos os dois adicionais.
- (E) A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.

12. As férias são um direito sagrado do servidor. De acordo com a lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.
- (B) para o efetivo gozo, é possível levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
- (C) para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.
- (D) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.
- (E) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

13. Na contagem de tempo de serviço no serviço público federal, NÃO pode ser considerado como efetivo exercício os afastamentos em virtude de:

- (A) tempo de serviço público prestado aos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (B) exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do território nacional, por nomeação do Presidente da República.
- (C) desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal.
- (D) júri e outros serviços obrigatórios por lei.
- (E) licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional.

14. Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Sobre a acumulação de cargo público prescrita na lei 8.112/90, é INCORRETO afirmar que
- (A) a lei considera acumulação proibida a percepção de vencimento de cargo ou emprego público efetivo com proventos da inatividade, salvo quando os cargos de que decorram essas remunerações forem acumuláveis na atividade.
 - (B) a lei considera legal e possível acumular cargos no serviço público federal com cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.
 - (C) a lei diz que a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
 - (D) a lei adota, como regra geral, que o servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.
 - (E) a lei aponta que o servidor vinculado ao regime da lei 8.112/90 que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese em que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos ou entidades envolvidos.
15. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família, e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; dar proteção à maternidade, à adoção e à paternidade e promover a assistência à saúde. De acordo com a lei 8.112/90, NÃO é benefício compreendido no Plano de Seguridade do Servidor Público Federal
- (A) a licença por acidente em serviço.
 - (B) as férias.
 - (C) o salário-família.
 - (D) a garantia de condições individuais e ambientais de trabalho satisfatórias.
 - (E) a aposentadoria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Um usuário que deseja alterar sua senha, utilizando um computador com sistema operacional Linux deve usar o comando:
- (A) pwd
 - (B) change
 - (C) password
 - (D) ps
 - (E) passwd
17. Ao visualizar o conteúdo de um *pendrive* de um colega de trabalho, um usuário se deparou com quase dois mil arquivos. No entanto, o usuário deseja copiar apenas os dois arquivos criados/salvos a partir do BrOffice.org (Português Versão Padrão do Fabricante), mais especificamente um arquivo criado a partir do Writer e outro arquivo criado a partir do Impress. Para facilitar sua busca, o usuário teve a ideia de procurar pela extensão dos arquivos. Ele deve então procurar pelas extensões:
- (A) .odt e .ods
 - (B) .ods e .odp
 - (C) .bri e .brw
 - (D) .xls e .doc
 - (E) .odt e .odp
18. Analise as afirmações abaixo sobre o Microsoft Word 2007 (Português Versão Padrão do Fabricante) e marque a opção CORRETA.
- (A) A ferramenta “Pincel” ativa os recursos gráfico do Word.
 - (B) O comando “Ctrl+F” é usado para acionar a janela de formatação da fonte.
 - (C) O recurso de “Impressão Rápida” envia o documento diretamente para a impressora padrão sem fazer alterações.
 - (D) A opção para realizar a verificação de Ortografia e Gramática é acessada através do menu Exibição.
 - (E) Ao instalar o Word, automaticamente os aplicativos Paint e Calculadora são instalados no sistema operacional.

19. O mecanismo de furto de informações digitais caracterizado pelo recebimento de uma mensagem não solicitada do fraudador, se passando por uma pessoa ou empresa confiável, é:
- (A) *Hacker*
 - (B) *Trojan*
 - (C) *Phishing*
 - (D) *Spyware*
 - (E) *Keygen*
20. O nome dado ao Documento Eletrônico que identifica e permite ao usuário realizar transações e procedimentos na internet de maneira segura e que atesta, com valor jurídico, a identificação do usuário e garante a transmissão sigilosa dos dados trafegados é:
- (A) Certificado Digital.
 - (B) Certidão de Segurança.
 - (C) Arquivo de Passe.
 - (D) Arquivo de Criptografia.
 - (E) Chave Pública.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Diagramação consiste em:
- (A) Fazer uma leitura crítica dos textos jornalísticos.
 - (B) Distribuir técnica e esteticamente os textos, títulos, fotos, ilustrações etc, seguindo critérios jornalísticos e visuais.
 - (C) Dispor textos sem preocupação prévia com a leitura dos conteúdos.
 - (D) Corrigir, em editor de texto, eventuais erros gramaticais em matéria jornalística.
 - (E) Propor título a ser publicado como chamada de texto jornalístico.
22. É sinônimo da atividade de diagramação:
- (A) Impressão nos formatos standard e tabloide de textos e imagens.
 - (B) Edição jornalística de textos.
 - (C) Escolha das pautas a serem produzidas pelos jornalistas de um veículo de comunicação.
 - (D) Disposição de elementos verbais e não-verbais em páginas de impressos.
 - (E) Produção de ilustrações e fotografias a serem impressas de forma associada aos textos.
23. Ao diagramar arquivos, o profissional não precisa preocupar-se com:
- (A) as ideias que os títulos, legendas e textos deverão representar.
 - (B) os elementos gráficos a serem usados para ilustrar as páginas.
 - (C) a hierarquização dos conteúdos de acordo com a importância relativa às ideias e aos elementos gráficos.
 - (D) a qualidade das imagens para impressão gráfica.
 - (E) a checagem das informações contidas nos textos.
24. Para realizar a diagramação de material gráfico, o profissional dispõe de diversos elementos, EXCETO:
- (A) Informações utilizadas na apuração dos dados contidos nos textos.
 - (B) As letras, agrupadas em textos ou palavras.
 - (C) As imagens.
 - (D) Fios tipográficos.
 - (E) Espaços em branco nas páginas.
25. Os jornais apresentam padronização gráfica definida por meio de:
- (A) Preferência estética do diagramador.
 - (B) Projeto gráfico elaborado por profissional especializado.
 - (C) Escolha aleatória de estilos e fontes.
 - (D) Definição de cores de acordo com a preferência do editor do jornal.
 - (E) Instrução passada pelo editor responsável por cada página do impresso.

26. A padronização gráfica de impressos, principalmente os jornais, define a apresentação dos elementos gráficos, EXCETO:
- (A) Caracteres tipográficos para textos, títulos, legendas etc.
 - (B) Boxes.
 - (C) Ligações foto-texto, texto-título e título-foto.
 - (D) Uso de cores.
 - (E) Quantidade de páginas do impresso.
27. Parte importante da padronização gráfica de um jornal impresso é estabelecida a partir da escolha das fontes utilizadas nos textos. As fontes tipográficas devem:
- (A) Favorecer a leitura, mas não precisam ser definidas a partir de uma preocupação estética.
 - (B) Mudar de acordo com a editoria ou página do impresso.
 - (C) Ser utilizadas em tamanhos diferentes em páginas pares e ímpares.
 - (D) Ser publicadas nas cores estabelecidas pelo projeto gráfico do impresso em um mesmo documento.
 - (E) Apresentar variações de acordo com sua aplicação em textos, títulos, legendas etc.
28. Nas últimas décadas, a indústria gráfica vem passando por significativas atualizações tecnológicas. Dentre as tecnologias mais recentes no setor e que hoje é utilizada nas mais diversas empresas gráficas, está(ão):
- (A) Linotipo.
 - (B) Tipos móveis.
 - (C) Chapas de impressão.
 - (D) CTP.
 - (E) Máquina composer.
29. Além de utilizar textos e imagens, a diagramação de impressos pode recorrer ainda a outros recursos gráficos, EXCETO:
- (A) Olho.
 - (B) Inclusão de informações para ampliar os textos.
 - (C) Notas.
 - (D) Quadros.
 - (E) Retículas.
30. Os impressos estão cada dia mais preocupados com a apresentação dos seus conteúdos. Para tanto, um recurso muito utilizado é a infografia, que consiste em:
- (A) Código que remete a endereço na internet com informações adicionais ao leitor.
 - (B) Fotografia relacionada a texto jornalístico.
 - (C) Recurso gráfico que alia imagens e informações complementares ao texto a que está relacionado.
 - (D) Ilustração sem texto utilizada na ausência de fotografias.
 - (E) Gráficos geométricos que apresentam somente os números destacados no texto.
31. Quando o texto a ser diagramado não dispõe de fotografia ou ilustração produzidas para o mesmo, é recomendado recorrer à:
- (A) Pesquisa em sites da internet mesmo sem prévia autorização para a utilização da imagem.
 - (B) Utilização de fotografias ou ilustrações do banco de imagens do impresso.
 - (C) Reprodução de imagens publicadas anteriormente em outros impressos.
 - (D) Publicação do texto sem imagens, somente o texto.
 - (E) Exclusão dos textos que não possuem imagens.
32. A cada dia, os projetos gráficos dos impressos têm primado pela leveza nos textos e pela preservação de espaços em branco nas páginas. Dessa maneira, alguns recursos gráficos antes recorrentes estão em desuso. Um desses recursos é o capitular, que consiste em:
- (A) Dividir o texto em capítulos.
 - (B) Iniciar cada texto com título para marcar o início de um novo capítulo.
 - (C) Iniciar todos os parágrafos com marca tipográfica.
 - (D) Numerar os textos de acordo com a quantidade de capítulos.
 - (E) Apresentar a primeira letra do texto em tamanho maior do que as demais.

33. Muitos elementos da diagramação são conhecidos por “apelidos” que remetem à sua aplicação prática. São exemplos disso, EXCETO:
- (A) Bigode.
 - (B) Chapéu.
 - (C) Joelho.
 - (D) Boneco(a).
 - (E) Sapato.
34. Antes de enviar a página para impressão, o processo de diagramação inclui etapas que podem ser, EXCETO:
- (A) Impressão de prints.
 - (B) Inclusão de calhau, caso não haja material suficiente para fechar a página.
 - (C) Elaboração de boneco(a) antes do início da diagramação.
 - (D) Inclusão de chapéus sobre os textos.
 - (E) Redução do entrelinhamento até que todo o texto caiba na caixa de texto, mesmo que exceda os limites estabelecidos pelo projeto gráfico.
35. A diagramação se dá por meio da distribuição do conteúdo entre linhas horizontais e colunas verticais, que formam o diagrama da página. Para separar os elementos dentro desse diagrama, recorre-se aos seguintes recursos, EXCETO:
- (A) Fios.
 - (B) Retículas.
 - (C) Espaços em branco.
 - (D) Encalhe.
 - (E) Box ou retranca.
36. Após o uso do Pagemaker e do QuarkXpress, o InDesign vem-se firmando como o programa mais utilizado para diagramação de impressos. Na versão CS 5.5, o programa traz novas ferramentas que facilitam o seu uso. NÃO é novidade desta versão:
- (A) O novo painel ‘Camadas’ do InDesign agora se parece mais com o painel ‘Camadas’ do Illustrator. Cada camada tem um triângulo de exposição que pode ser expandido para revelar os objetos e sua ordem de empilhamento nessa camada para a página espelhada ativa.
 - (B) Como no Illustrator, não é necessário alternar para a ferramenta 'Rotação' para girar um item de página selecionado. Com a ferramenta 'Seleção', basta posicionar o ponteiro fora de uma alça de canto e arrastar para girar o item.
 - (C) No InDesign CS5, é possível fazer com que um parágrafo transponha várias colunas sem criar quadros de texto separados.
 - (D) Agora é possível utilizar atalhos no teclado para importar imagens de outros dispositivos para o programa ou ajustar o texto à caixa, alterando sua entrelinha, por exemplo.
 - (E) Agora, podem-se exibir os vínculos dentro de um documento do InDesign enquanto estiver no Adobe Bridge, sem precisar abrir esse documento no InDesign.
37. Ao criar um novo documento no InDesign CS5, é recomendado que sejam estabelecidos os estilos a serem utilizados no trabalho. Uma vez salvas, essas fontes poderão ser recuperadas em todas as páginas do documento. Desta maneira, é necessário tomar a seguinte providência:
- (A) Escolher as letras com serifas para todos os estilos utilizados, pois são recomendadas para todo tipo de impresso.
 - (B) Aproveitar os estilos usados em um impresso antigo para evitar problemas, já que as fontes dos impressos influenciam pouco no layout final da página.
 - (C) Utilizar a mesma fonte no documento, aproveitando a paleta de cores para diferenciar a aplicação da letra.
 - (D) Ao alternar os estilos, é necessário criar o maior número de caixas de texto possível, já que assim o arquivo fica mais leve e, portanto, mais fácil de ser armazenado, compartilhado e enviado para impressão.
 - (E) Usar fontes apropriadas ao tipo de documento, levando em consideração a maneira como deseja formatar e imprimir o texto. As fontes danificadas ou mal construídas podem danificar um documento do InDesign ou causar uma impressão com resultados inesperados, inclusive com defeitos em sílabas acentuadas.

38. O InDesign aceita diversas extensões de imagens. No entanto, há formatos em que as imagens não perdem qualidade e ainda possibilitam maior leveza aos arquivos, facilitando o armazenamento dos documentos e a manipulação dos mesmos. O formato mais recomendado é:
- (A) TIFF.
 - (B) Jpeg.
 - (C) Png.
 - (D) Gif.
 - (E) Bitmap.
39. Uma página-mestre é um recurso disponível no programa que funciona como um fundo que pode ser aplicado rapidamente a diversas páginas. Os objetos da página-mestre aparecem em todas as páginas às quais a página-mestre é aplicada. São itens comumente aplicados em uma página-mestre:
- (A) Logotipos
 - (B) Números de página
 - (C) Cabeças de página
 - (D) Títulos e rodapés que se repetem.
 - (E) O InDesign não oferece esse recurso.
40. No InDesign, é possível inserir texto em contorno ao redor de qualquer objeto, como quadros de texto, imagens importadas e objetos desenhados no InDesign. Quando se aplica um texto em contorno a um objeto, o InDesign cria ao redor do objeto um limite que repele o texto. A esta função é CORRETO afirmar:
- (A) É exclusiva à versão CS5 do programa.
 - (B) Não exige tratamento prévio da imagem em programa de edição específico, já que o InDesign dispõe de todos os recursos necessários.
 - (C) Uma vez a imagem importada, o recuo da mesma não pode ser alterado nem de forma automática nem manual dentro do arquivo da página.
 - (D) As opções de texto em contorno são aplicadas ao objeto que está sendo contornado e não ao texto. Qualquer alteração no limite do contorno permanecerá se o objeto em contorno for movido para perto de outro quadro de texto.
 - (E) O InDesign não oferece esse recurso.
41. Para que todos os elementos fiquem alinhados, o InDesign dispõe de ferramentas que facilitam a criação de parâmetros horizontais e verticais. É CORRETO afirmar:
- (A) É possível “puxar” linhas horizontais e verticais das réguas dispostas nas barras de ferramentas superior e esquerda do programa.
 - (B) Ao clicar sobre o encontro das duas réguas (superior e esquerda), é possível movimentar uma régua pontilhada que irá zerar as duas réguas, tomando como ponto de referência o ponto desejado pelo diagramador.
 - (C) Utilizando o recurso acima descrito, é possível criar medidas falsas que atendam melhor às necessidades da diagramação e desconsiderar as colunas estabelecidas pela página-mestre.
 - (D) Caso o diagramador deseje realizar o trabalho sem utilizar as linhas e colunas disponíveis, é possível fazer com que esses elementos fiquem invisíveis para o diagramador.
 - (E) Todas as opções acima estão corretas.
42. Por padrão, quando o diagramador cria ou importa um objeto ao Adobe InDesign, ele é exibido como sólido (com 100% de opacidade). No entanto, é possível aplicar efeitos em objetos usando opacidade e misturas. Pode-se sobrepor objetos, adicionar transparência a eles ou suprimir formas por trás dos objetos. É CORRETO afirmar:
- (A) Para que seja aplicado o recurso da transparência em imagens, é necessário antes realizar a edição da mesma em programa específico, como o Photoshop, para depois importá-la ao InDesign.
 - (B) A transparência não pode ser aplicada sobre caixas de cor, sendo um recurso disponível somente para imagens.
 - (C) A escala de opacidade apresenta opções de 100% a 50%, não podendo ser alterada para percentual inferior.
 - (D) A transparência não se aplica sobre caixas escuras ou imagens com fundo escuro.
 - (E) A transparência costuma ser usada como um recurso para suavizar as cores da imagem e, assim, tornar possível, por exemplo, a aplicação de textos sobre as mesmas.

43. Na versão CS5 do InDesign, ao passar sobre a imagem com a função “seleção” ativada, é possível alternar para a função “seleção direta” sem a necessidade de recorrer à barra lateral de ferramentas. Para realizar esta operação, basta:
- (A) Clicar sobre alvo em marca d’água visualizado no centro da caixa de imagem e então mover o conteúdo sem alterar a posição da caixa.
 - (B) Utilizar a função “seleção” clicando antes fora da caixa de imagem a ser manipulada.
 - (C) Segurar a tecla Alt e pressionar o botão esquerdo do mouse simultaneamente.
 - (D) Pressionar Alt + Ctrl e clicar o botão direito do mouse sobre a imagem.
 - (E) Pressionar Alt + Shift e clicar com o botão esquerdo do mouse sobre a imagem.
44. A diagramação pressupõe a percepção gráfica de textos e demais elementos a partir de critérios técnicos e estéticos. Para a melhor apresentação dos conteúdos, o diagramador pode usar a criatividade para propor:
- (A) A disposição de textos sem deixar de atender aos critérios de hierarquia com relação à relevância dos mesmos.
 - (B) Cores diferentes às comumente usadas na edição do impresso.
 - (C) O desenho da página a partir das imagens disponíveis, podendo realizar cortes nas fotografias ou ilustrações desde que não prejudique as informações propostas por esses elementos.
 - (D) A ampliação dos espaços em branco na página para fornecer maior leveza ao documento e favorecer a leitura dos textos.
 - (E) Todas as opções acima estão corretas.
45. Quando o texto não se ajusta exatamente à caixa destinada a ele, faltando espaço insuficiente para a inclusão de uma imagem, costuma-se recorrer ao uso de um “olho”. Este recurso é:
- (A) O desenho de um olho que pode ser utilizado ao final do último parágrafo e, com isso, ocupar o espaço em questão.
 - (B) Arte disposta dentro do texto e que destaca trecho considerado relevante do mesmo.
 - (C) Ilustração utilizada entre duas colunas, sem texto, relacionado ao conteúdo do texto.
 - (D) Utilizado logo no início do texto, antes do início do primeiro parágrafo, para fazer com que o texto ocupe o espaço antes ocioso no final da caixa.
 - (E) Fotografia posicionada no topo da página, semelhante a um olho.
46. PDF (Portable Document Format) é um formato de arquivo universal que preserva as fontes, as imagens e o layout de documentos de origem criados em diversos aplicativos e plataformas. É eficiente em processos de editoração de impressão. É CORRETO afirmar:
- (A) O InDesign não dispõe de ferramenta que transforme o arquivo da página em PDF.
 - (B) O arquivo gerado em PDF não possui qualidade para impressão em grandes formatos, como jornal tamanho standard.
 - (C) O PDF é utilizado apenas para a impressão de provas das páginas, sendo somente um recurso de visualização dos documentos já diagramados.
 - (D) No InDesign, não há níveis de qualidade para o PDF. Desta maneira, a baixa qualidade do PDF impede sua utilização como versão para impressão.
 - (E) O PDF é um formato leve e seguro que pode ser utilizado inclusive como versão final das páginas tanto para o compartilhamento dos arquivos como para o envio dos mesmos para a impressão.
47. Um dos recursos utilizados na edição de imagens, em programas específicos como o Photoshop, é o Path. Sobre este recurso, é CORRETO afirmar:
- (A) É a manipulação da imagem para aumentar o contraste entre as cores da mesma.
 - (B) É realizado a partir do contorno do elemento que será recortado da imagem.
 - (C) É a alteração das dimensões da imagem para evitar que esta seja impressa com baixa qualidade.
 - (D) Consiste na redução das dimensões da imagem, vertical ou horizontalmente.
 - (E) É o processo de ajuste da nitidez da imagem produzida por meio de câmera fotográfica digital ou de imagem obtida por scanner.

48. Antes de liberar a imagem para impressão gráfica, é necessário verificar se a mesma está em CMYK ou em outro sistema de cor. Essa diferença determina:
- (A) O brilho das cores na impressão.
 - (B) Se resultará em impressões coloridas a partir da combinação entre azul, vermelho, amarelo e preto.
 - (C) A separação entre as sete cores primárias utilizadas na impressão gráfica.
 - (D) A impressão dos textos em cores, com exceção de imagens ou demais elementos gráficos que eventualmente estejam coloridos.
 - (E) A impressão a partir da combinação entre azul, vermelho e amarelo.
49. No Corel Draw, a função do efeito PowerClip é:
- (A) Permitir o aumento do brilho das cores de um objeto selecionado.
 - (B) Cortar um objeto utilizando o formato de outro objeto vetorial ou bitmap.
 - (C) Combinar dois objetos em uma mesma forma.
 - (D) Permitir adicionar perspectiva ao objeto ou bitmap selecionado.
 - (E) Possibilitar a colocação de bitmaps, como fotos, e objetos vetoriais no interior de outros objetos ou recipientes, como textos artísticos ou formas vetoriais.
50. No Corel Draw, a ferramenta “Aparar” permite:
- (A) Cortar parte de um objeto ou bitmap com o formato de outro objeto ou bitmap.
 - (B) Unir dois ou mais objetos ou bitmaps em um formato único.
 - (C) Unir dois objetos mantendo seus formatos e contornos originais.
 - (D) Corrigir o excesso de cor que excede sobre o objeto selecionado.
 - (E) Limpar as transformações do objeto selecionado.